

APARECIDA DO RIO NEGRO

1 Informações Gerais

2 Aspectos Físicos

3 Aspectos Demográficos

4 Indicadores Sociais

5 Aspectos Econômicos

6 Educação

7 Saúde

8 Saneamento Básico

9 Finanças Públicas

10 Serviços e Equipamentos Urbanos

11 Problemas Ambientais

1 | INFORMAÇÕES GERAIS

Histórico

O conhecido povoado de Meira Matos, do Município de Tocantínia, localizado na região centro geográfico do Estado, teve seu início de povoação em março de 1.965, quando um grupo de agricultores e criadores, Antônio Maciel Bastos, Carlindo Vieira da Rocha, Sebastião Abreu Vasconcelos e Domingos da Silva Rios, para ali, se deslocaram, fixando moradia com suas famílias. Inicialmente, o povoado recebeu o nome de Meira Matos, em homenagem ao General-de-Brigada deste mesmo nome.

Mais tarde, por força da Lei Estadual do então Estado de Goiás, nº 10.411, de 30 de dezembro de 1.987, Meira Matos é transformado em Município, com o topônimo de Aparecida do Rio Negro. A justificativa do nome se dá em homenagem à Nossa Senhora Aparecida, Padroeira da Cidade, e ao Rio Negro, que banha a cidade.

Antes de completar o seu primeiro ano de mandato, o Prefeito José Eurico Costa veio a falecer tragicamente, afogado nas águas do Rio Balsas, no dia 06/04/1990. Assumiu o Poder Executivo o Vice, José Martins Barbosa.

Fonte: IBGE

Autora: Maria Francisca Pereira Dos Santos Paolini

Fundação: 1965

Instalação do Município: 30 de dezembro de 1987

Fundador: Carlindo Domingos Rios, Sebastião de Abreu Vasconcelos e Joventino Lino

Gentílico: Aparecidense

Distancia Rodoviária da Capital: 70 km

Padroeiro: Nossa Senhora Aparecida (12 de outubro)

Limites Intermunicipais

Norte Tocantínia, Rio Sono e Lajeado

Sul Palmas

Leste Rio Sono e Novo Acordo

Oeste Lajeado

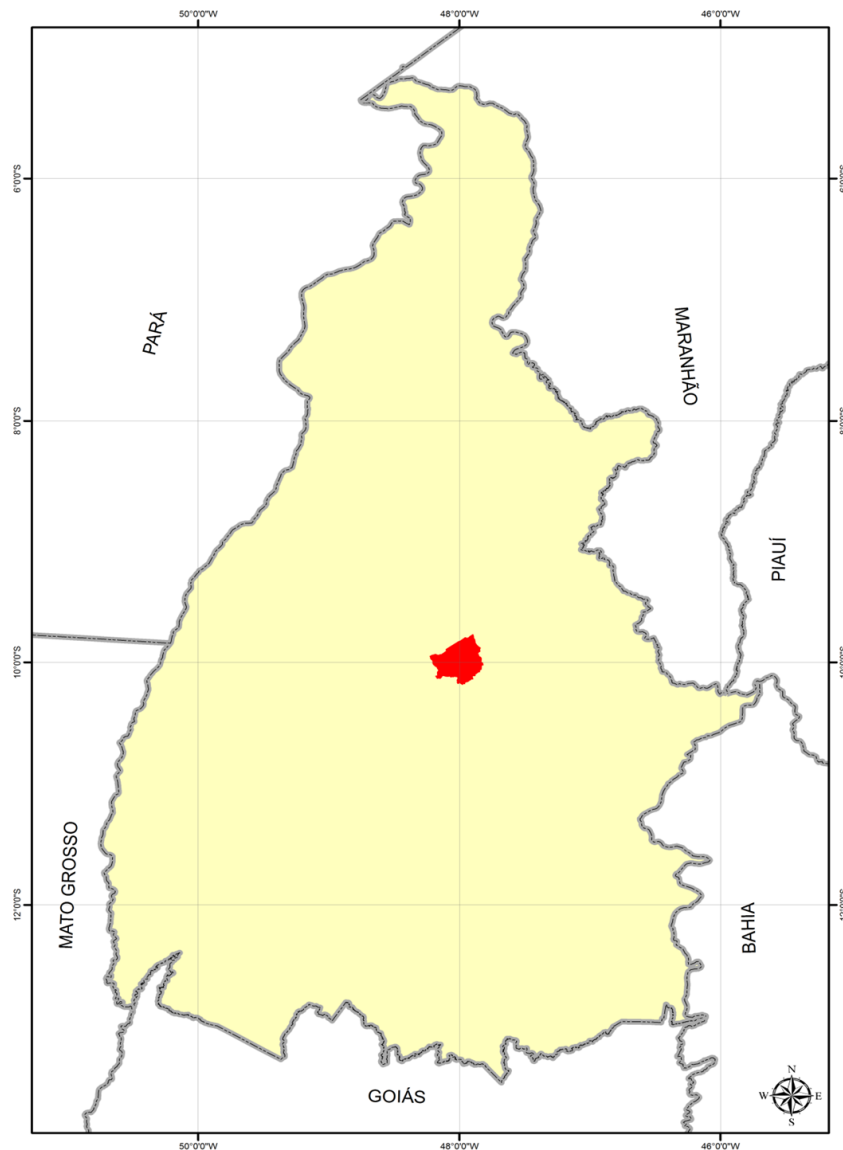
2 | ASPECTOS FÍSICOS

2.1 Área Territorial Total, Altitude e Coordenadas Geográficas

Área (km ²)	Altitude Média da Sede Municipal (m)	Bioma	Coordenadas Geográficas da Sede Municipal	
			Latitude S	Longitude O
1.160,368	265	Cerrado	-09°57'06"	47°58'20"

Fonte: IBGE/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DE APARECIDA DO RIO NEGRO



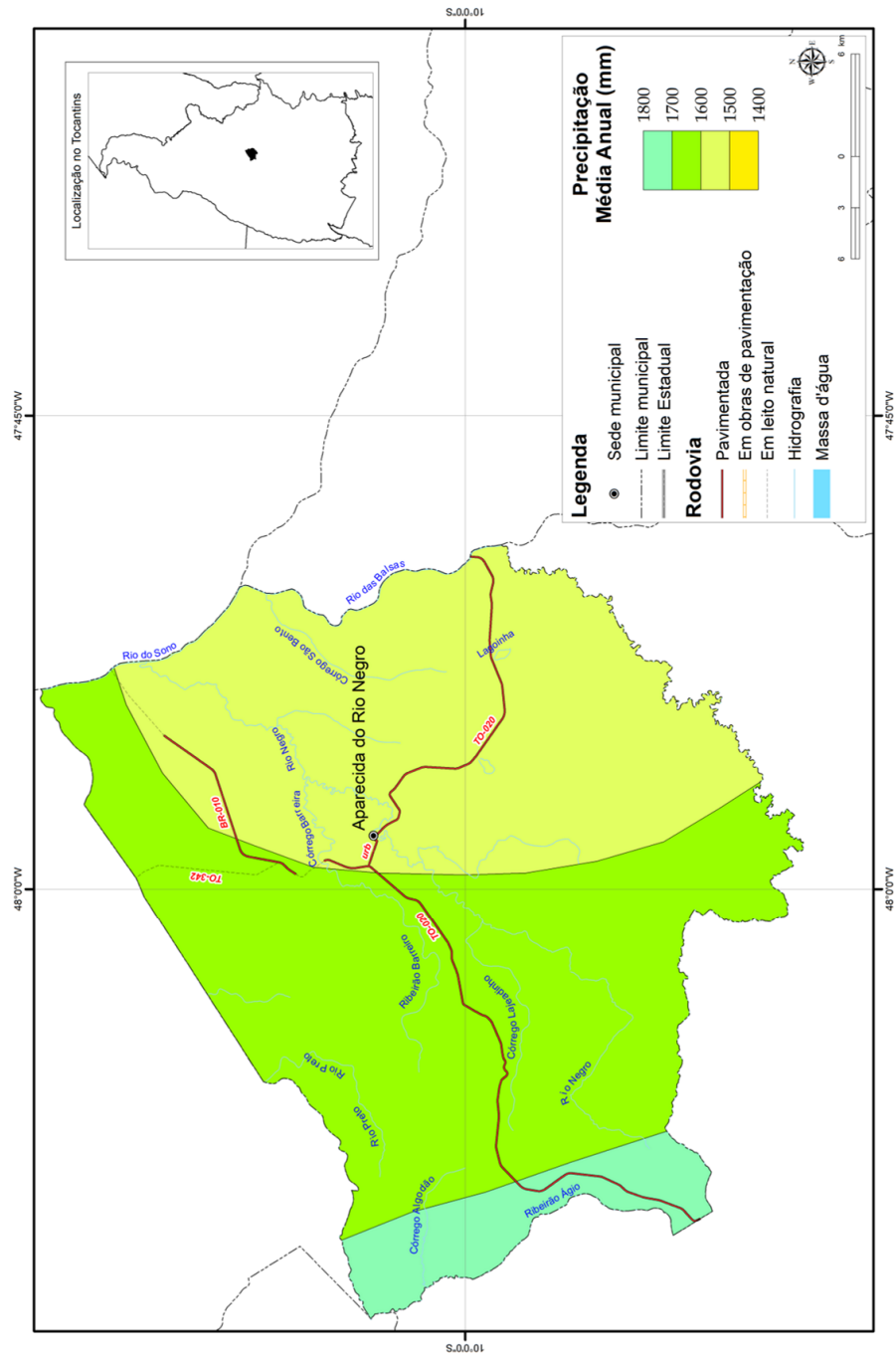
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Zoneamento Ecológico-Econômico (DZE). Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DZE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

2 | ASPECTOS FÍSICOS

PRECIPITAÇÃO MÉDIA ANUAL



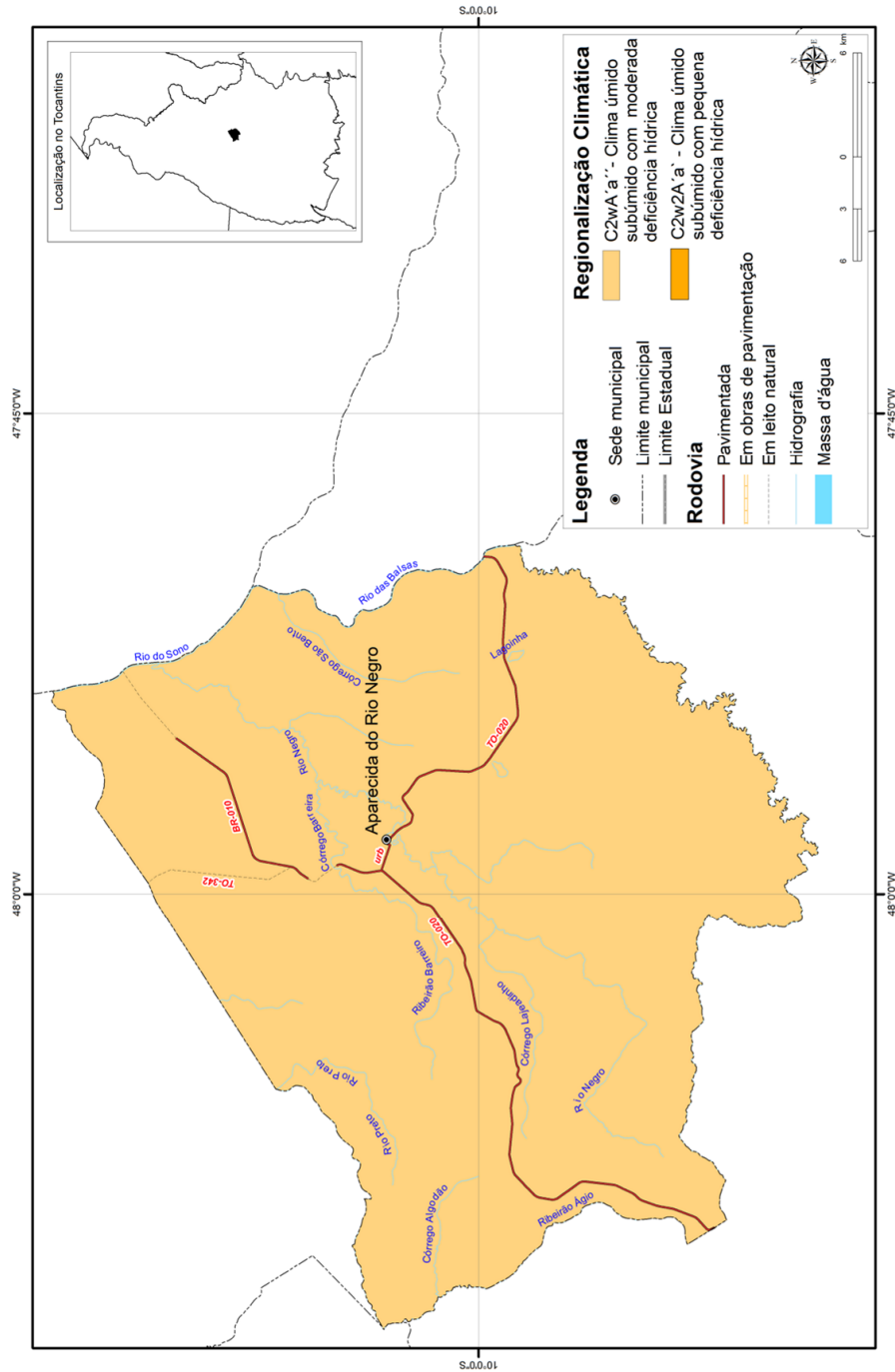
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Zoneamento Ecológico-Econômico (DZE). Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DZE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

2 | ASPECTOS FÍSICOS

REGIONALIZAÇÃO CLIMÁTICA



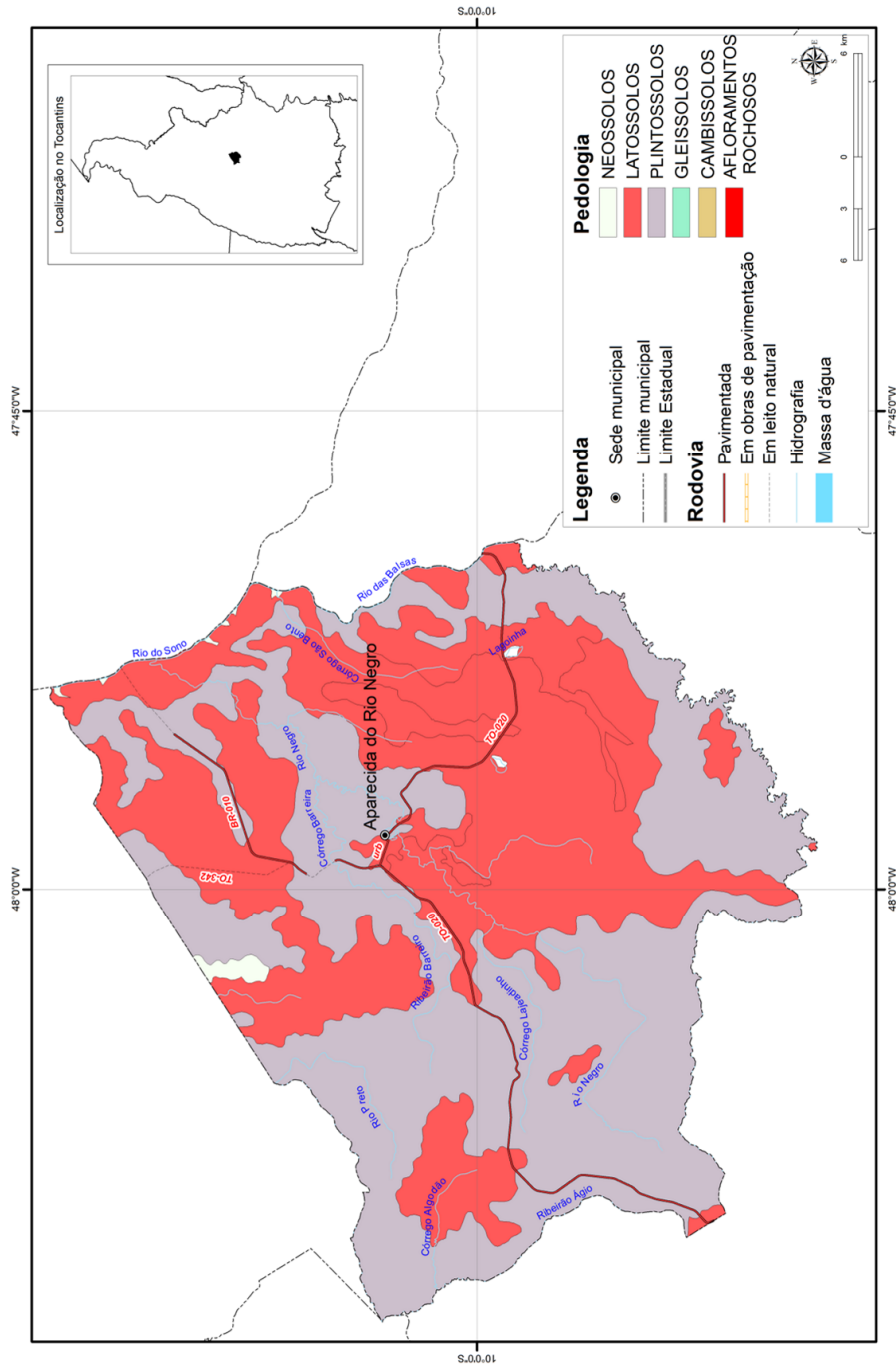
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Zoneamento Ecológico-Econômico (DZE). Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DZE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

2 | ASPECTOS FÍSICOS

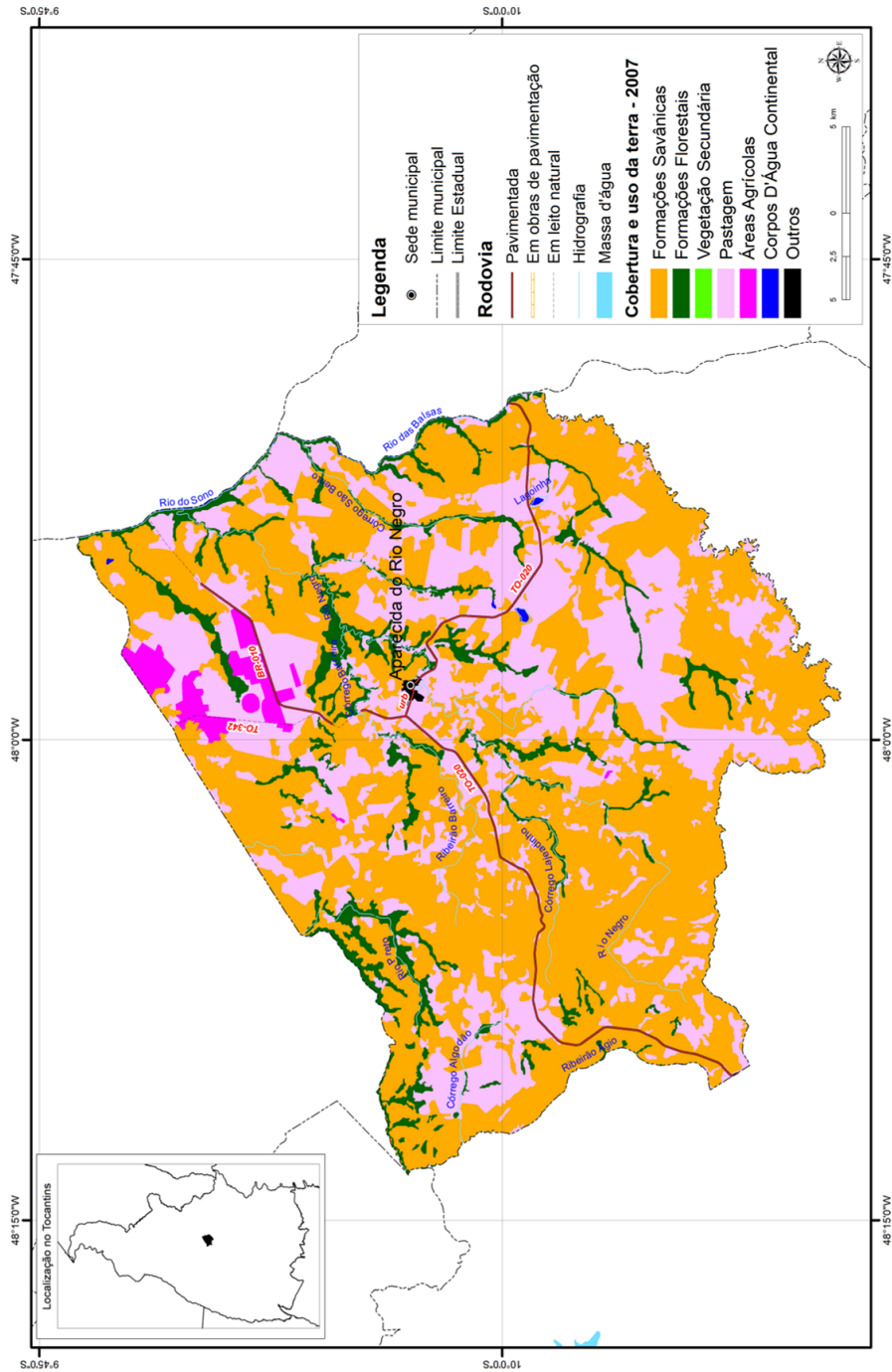
SOLOS



Fonte: Diretoria de Zoneamento Ecológico-Econômico (DZE). Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DZE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

2 | ASPECTOS FÍSICOS

COBERTURA E USO DA TERRA - 2007



SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Zoneamento Ecológico-Econômico (DZE). Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DZE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.


2 | ASPECTOS FÍSICOS


LEGENDA

POTENCIALIDADE DE USO DA TERRA


I - ÁREAS DE USO INTENSIVO PARA PRODUÇÃO

Região Fitoecológica de Floresta Ombrófila


 Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva


 Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo

Região Fitoecológica de Floresta Estacional

 Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva


Região Fitoecológica de Cerrado

 Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva

 Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo

II - ÁREAS DE USO DE MÉDIA INTENSIDADE PARA PRODUÇÃO


Região Fitoecológica de Cerrado

 Áreas para pecuária semi-intensiva e/ou silvicultura

III - ÁREAS DE USO DE BAIXA INTENSIDADE PARA PRODUÇÃO


Região Fitoecológica de Cerrado

 Áreas para silvicultura e/ou pecuária extensiva


 Áreas para pecuária extensiva

IV - ÁREAS ESPECIAIS DE PRODUÇÃO

Região Fitoecológica de Cerrado

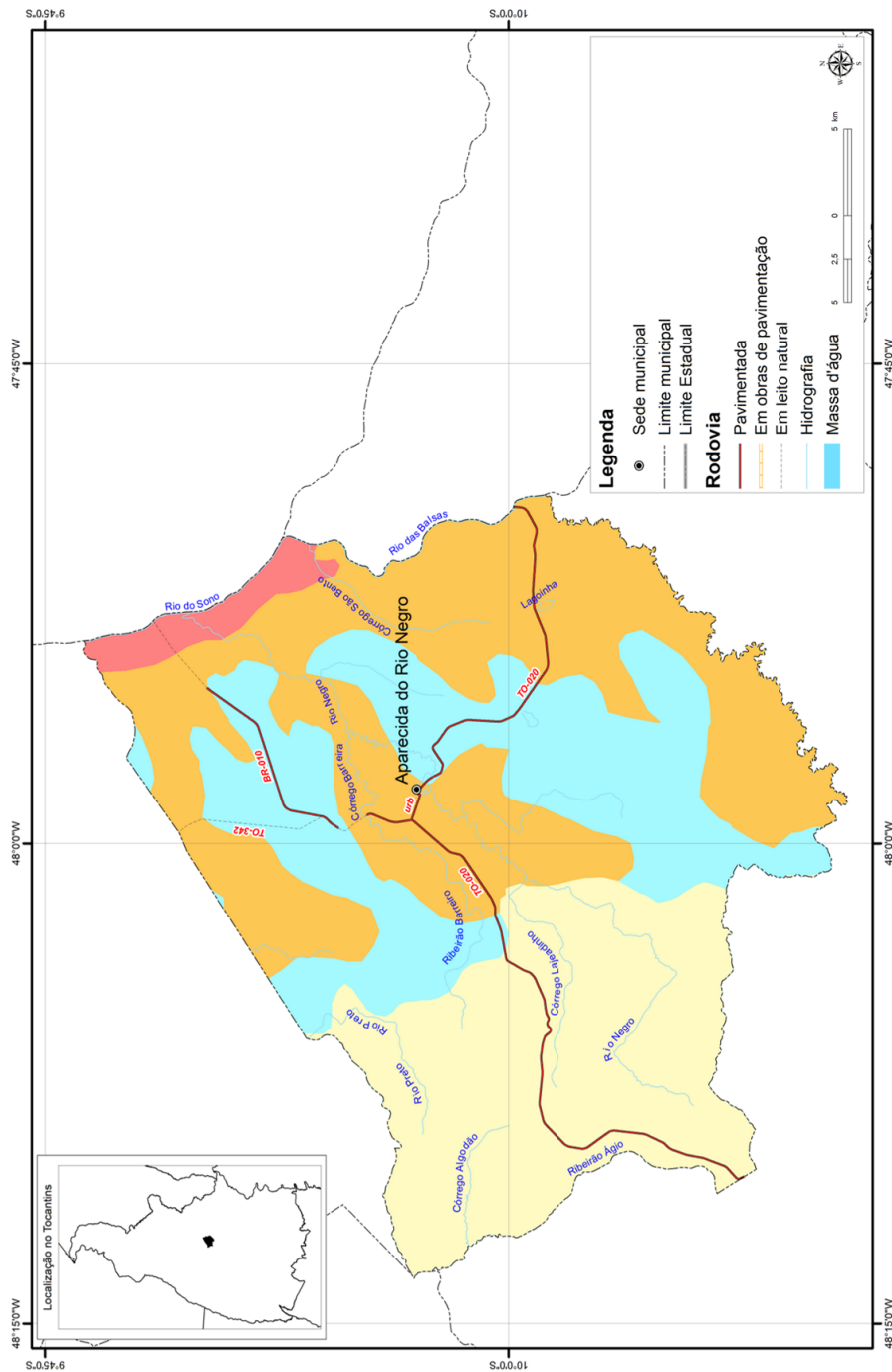
 Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo

V - ÁREAS COM LIMITAÇÃO DE USO OU RESTRIÇÃO LEGAL

 Áreas de conservação ou com alta limitação natural para uso

2 | ASPECTOS FÍSICOS

POTENCIALIDADE DE USO DA TERRA



SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Zoneamento Ecológico-Econômico (DZE). Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DZE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

3.1 População Residente, Taxa Anual de Crescimento, Densidade Demográfica e Taxa de Urbanização

Informações	2000	2010
População	3.517	4.213
Taxa de Urbanização (%)	73,61	78,64
Densidade Demográfica (hab./Km ²)	3,03	3,63
Taxa anual de crescimento 2000/2010 (%)	1,82	
Estimativa População - 2012 ¹	4.319	

Fonte: IBGE/Censo 2000 e 2010/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Referência em 1º de julho de 2012

3.2 População Residente, por Situação do Domicílio e Sexo - 2000 e 2010

População por Situação de Domicílio e Sexo	2000	(%)	2010	(%)
População Total	3.517	-	4.213	-
População Urbana	2.589	73,61	3.313	78,64
Homens	1.326	51,22	1.663	50,20
Mulheres	1.263	48,78	1.650	49,80
População Rural	928	26,39	900	21,36
Homens	533	57,44	507	56,33
Mulheres	395	42,56	393	43,67

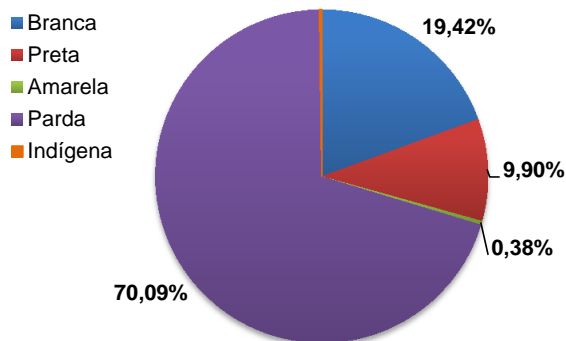
Fonte: IBGE/Censo 2000 e 2010/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

3.3 População Residente por Cor ou Raça - 2010

População Residente	Cor ou Raça
Total	4.213
Branca	818
Preta	417
Amarela	16
Parda	2.953
Indígena	9
Sem Declaração	-

Fonte: IBGE/Censo 2010/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

População Residente por Cor ou Raça - 2010



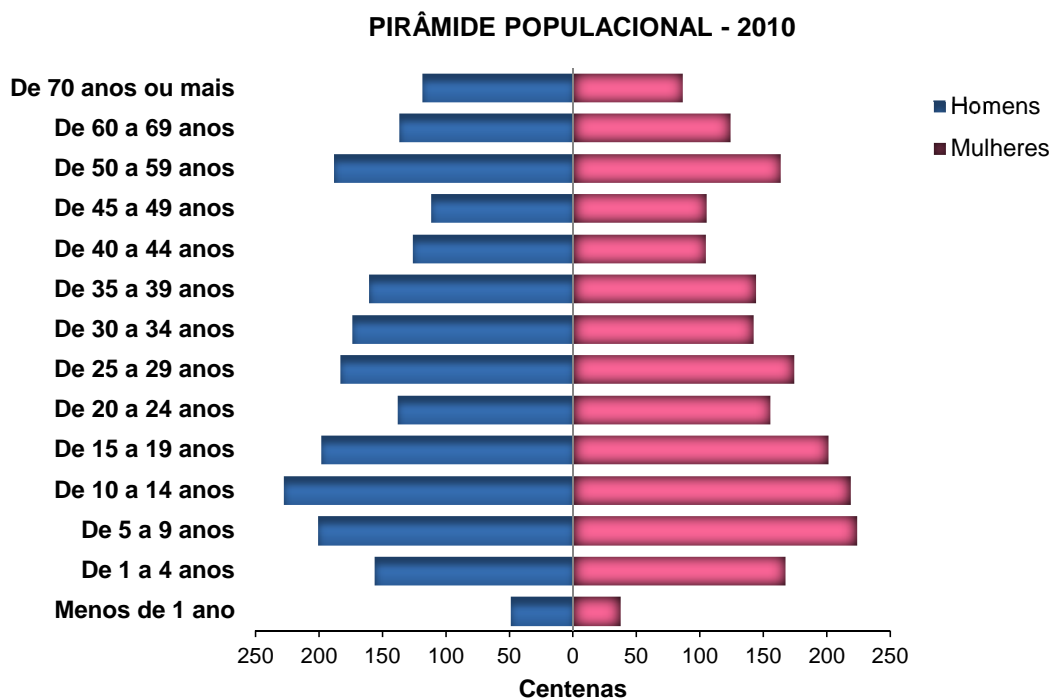
Fonte: IBGE
Elaboração: Diretoria de Pesquisa/SEPLAN-TO

3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

3.4 População Residente por Faixa Etária e Sexo - 2010

Grupos de Idade	Homens	(%)	Mulheres	(%)	Total	(%)
TOTAL	2.170	100,00	2.043	100,00	4.213	100,00
Menos de 1 ano	49	2,26	37	1,81	86	2,04
De 1 a 4 anos	156	7,19	167	8,17	323	7,67
De 5 a 9 anos	201	9,26	223	10,92	424	10,06
De 10 a 14 anos	228	10,51	218	10,67	446	10,59
De 15 a 19 anos	198	9,12	201	9,84	399	9,47
De 20 a 24 anos	138	6,36	155	7,59	293	6,95
De 25 a 29 anos	183	8,43	174	8,52	357	8,47
De 30 a 34 anos	174	8,02	142	6,95	316	7,50
De 35 a 39 anos	161	7,42	144	7,05	305	7,24
De 40 a 44 anos	126	5,81	104	5,09	230	5,46
De 45 a 49 anos	112	5,16	105	5,14	217	5,15
De 50 a 59 anos	188	8,66	163	7,98	351	8,33
De 60 a 69 anos	137	6,31	124	6,07	261	6,20
De 70 anos ou mais	119	5,48	86	4,21	205	4,87

Fonte: IBGE/Censo 2010/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa



Fonte: IBGE
Elaboração: Diretoria de Pesquisa/SEPLAN-TO

3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

3.5 Razão de Dependência - 2000 e 2010

Ano	(%)
2000	65,66
2010	61,05

Definição: Relação entre o grupo populacional dependente da população potencialmente ativa (ou idade ativa - PIA).

Método de Cálculo: Quociente entre os grupos populacionais nas faixas etárias de 0-15 anos e mais de 65 anos, e o contingente com idades entre 15 e 65 anos (x100).

3.6 Índice de Masculinidade - 2000 e 2010

Ano	(%)
2000	112,12
2010	106,22

Definição: Número médio de homens para cada grupo de 100 mulheres.

Método de Cálculo: Quociente entre o total de pessoas do sexo masculino e pessoas do sexo feminino (x100).

3.7 Longevidade, Mortalidade e Fecundidade - 1991, 2000 e 2010

Taxas	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer (em anos)	61,71	64,53	72,48
Mortalidade até 1 ano de idade (por mil nascidos vivos)	56,25	45,35	19,80
Mortalidade até 5 anos de idade (por mil nascidos vivos)	73,43	58,22	21,24
Taxa de fecundidade total (filhos por mulher)	5,11	2,79	2,61

Fonte: PNUD/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

3.8 Eleitores Inscritos e Aptos - 2011 e 2012

Ano ¹	Eleitores
2011	3.555
2012	3.763

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Posição em dezembro de cada ano.

4 | INDICADORES SOCIAIS

4.1 IDH-M (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) - 1991, 2000 e 2010

Índice	1991	2000	2010
IDH-M	0,373	0,479	0,651
IDH-M Longevidade	0,612	0,659	0,791
IDH-M Educação	0,174	0,326	0,588
IDH-M Renda	0,487	0,513	0,593

Fonte: PNUD/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

Ranking

Aparecida do Rio Negro ocupa a 3.090ª posição, em 2010, em relação aos 5.565 municípios do Brasil, sendo que 3.089 (55,51%) municípios estão em situação melhor e 2.476 (44,49%) municípios estão em situação igual ou pior. Em relação aos 139 outros municípios de Tocantins, Aparecida do Rio Negro ocupa a 55ª posição, sendo que 54 (38,85%) municípios estão em situação melhor e 85 (61,15%) municípios estão em situação pior ou igual.

Fonte: PNUD/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

4.2 Famílias com Rendimento Mensal Familiar até 1/4 do Salário Mínimo (Pobreza Extrema), até Meio Salário Mínimo (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza) - 2000 e 2010

Situação das Famílias	2000	2010 ¹
Total de Famílias	857	1.250
Em condição de pobreza extrema (%) ²	23,45	22,08
Em condição de pobreza absoluta (%) ²	42,59	53,84
Em condição de pobreza (%) ²	80,05	84,72

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000 e 2010/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

Nota 1: O IPEA define a condição de pobreza extrema quando o rendimento médio mensal per capita for de até um quarto do salário mínimo; pobreza absoluta quando o rendimento médio mensal per capita for de até meio salário mínimo e de pobreza absoluta quando o rendimento médio mensal per capita for até um salário mínimo.

(1) Resultados Preliminares do Universo do Censo Demográfico 2010. Inclusive os domicílios sem declaração de rendimento nominal mensal domiciliar per capita e com rendimento mensal domiciliar per capita somente em benefícios.

(2) As porcentagens apresentadas nas tabelas são acumulativas.

4.3 Número de Famílias Atendidas pelo Programa Bolsa Família - 2011 e 2012

Ano	Nº de famílias
2011	545
2012	661

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome-MDS/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

4 | INDICADORES SOCIAIS

4.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Classes de Rendimento Nominal Mensal Domiciliar Per Capita - 2010

Classe de Rendimentos	Nº de domicílios
Total	1.101
Até 1/4	209
Mais de 1/4 a 1/2	337
Mais de 1/2 a 1	311
Mais de 1 a 2	130
Mais de 2 a 3	31
Mais de 3 a 5	21
Mais de 5	-
Sem rendimento ¹	61

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Inclusive os domicílios com rendimento mensal domiciliar somente em benefícios.

4.5 Porcentagem da Renda Apropriada por Estratos da População - 1991, 2000 e 2010

Estratos da População	1991	2000	2010
20% mais pobres	3,85	2,87	3,29
40% mais pobres	10,91	12,09	11,76
60% mais pobres	21,04	27,75	25,65
80% mais pobres	37,06	50,39	48,06
20% mais ricos	62,94	49,61	51,94

Fonte: PNUD/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

Localizada a 70 km da Capital, Aparecida do Rio Negro ocupou a 78ª colocação no PIB do Estado em 2010.

O setor agropecuário foi o que apresentou maior participação no valor adicionado deste município no ano de 2010 com 44,91% do total, Serviços 44,78% de participação e Indústria 10,31%.

No setor agropecuário destacou a produção de soja, arroz, milho e abacaxi na safra de 2010 no município; com relação a pecuária destacou os bovinos seguido de aves e suínos.

A administração pública foi a atividade de maior participação no setor de serviços com representatividade de 68,4% no ano de 2010.

No setor industrial, destaca-se a atividade de construção civil, com participação de 68,3% neste setor, ênfase no setor formal.

Fonte: Diretoria de Pesquisa

Nota 1: Texto referente ao Produto Interno Bruto (PIB) de 2010 foi divulgado em 2012.

Nota 2: Valor Adicionado é obtido pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário.

5.1 PIB e PIB Per Capita a Preços Correntes e Colocação do PIB no Estado - 2009 e 2010

Variável	2009	2010
PIB (1000 R\$)	40.641	39.483
PIB - <i>per capita</i> anual (R\$)	9.676	9.372
Colocação do PIB no Estado	66	78

Fonte: IBGE/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

Nota: Produto Interno Bruto (PIB) é a soma dos valores adicionados pelas diversas atividades econômicas acrescida dos impostos líquidos de subsídios.

5.2 Valor Adicionado Bruto a Preços Correntes por Setor de Atividade - 2009 e 2010

Setor	2009	(%)	2010	(%)
Total	39.645	100,00	38.370	100,00
Agropecuária (1000 R\$)	21.183	53,43	17.232	44,91
Indústria (1000 R\$)	3.027	7,64	3.957	10,31
Serviços (1000 R\$)	15.435	38,93	17.181	44,78

Fonte: IBGE/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

Nota: Valor Adicionado é obtido pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário.

5.3 Evolução dos Saldos do Emprego Formal por Setor de Atividade Econômica, com Ajustes¹ - 2011 e 2012

Setor	Saldo 2011	Saldo 2012
Extração Mineral	-	7
Indústria de Transformação	-14	-
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-	-
Construção Civil	-	11
Comércio	-	3
Serviços	-	2
Administração Pública	-	-
Agropecuária	-1	7
Total	-15	30

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Ajustes recebidos de janeiro a dezembro, relativo aos meses de janeiro a novembro de cada ano.

Nota: Saldo referente as admissões menos desligamentos de trabalhadores com carteira assinada.

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.4 Ocupação da População de 18 anos ou mais - 2000 e 2010

Taxas	2000	2010
Taxa de atividade	77,36	59,63
Taxa de desocupação	6,52	4,99
Grau de formalização dos ocupados - 18 anos ou mais	23,38	31,60

Fonte: PNUD/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

5.5 Nível Educacional dos Ocupados

Porcentagem	2000	2010
% dos ocupados com fundamental completo	25,42	44,71
% dos ocupados com médio completo	14,71	35,60
% dos ocupados com ensino superior	0,39	6,68

Fonte: PNUD/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

5.6 Rendimento Médio

Porcentagem	2000	2010
% dos ocupados com rendimento de até 1 s.m.	79,68	44,90
% dos ocupados com rendimento de até 2 s.m.	96,66	86,41

Fonte: PNUD/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

5.7 Estrutura Fundiária

Grupo de área total	Estabelecimentos	Área (ha)
Mais de 0 a menos de 5 ha	21	35
De 5 a menos de 10 ha	12	102
De 10 a menos de 20 ha	17	257
De 20 a menos de 50 ha	54	2.007
De 50 a menos de 100 ha	69	5.378
De 100 a menos de 200 ha	44	6.008
De 200 a menos de 500 ha	33	10.796
De 500 a menos de 1.000 ha	12	7.591
De 1.000 a menos de 2.500 ha	14	21.975
De 2.500 ha e mais	9	39.545
Produtor sem área	-	-
Total	285	93.694

Fonte: IBGE/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

5.8 Condição Legal das Terras - 2006

Condição legal das terras	Estabelecimentos	Área (ha)
Próprias	215	84.413
Sem titulação definitiva	-	-
Arrendadas	-	-
Parceria	-	-
Ocupadas	71	9.282

Fonte: IBGE/Censo Agropecuário 2006/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

x - dados não disponíveis

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.9 Utilização das Terras nos Estabelecimentos, por Tipo de Utilização - 2006

Utilização das terras	Estabelecimentos	Área (ha)
Lavouras		
Permanentes	7	89
Temporárias	41	5.408
Área plantada com forrageiras para corte.	3	6
Área para cultivo de flores (inclusive hidroponia e plasticultura), viveiros de mudas, estufas de plantas e casas de vegetação.	-	-
Pastagens		
Naturais	125	24.288
Pastagens plantadas degradadas.	24	3.296
Pastagens plantadas em boas condições.	238	24.659
Matas e/ou florestas		
Matas e/ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal.	81	11.684
Matas e/ou florestas naturais (exclusive área de preservação permanente e as áreas em sistemas agroflorestais).	145	14.486
Florestas plantadas com essências florestais.	1	x
Sistemas agroflorestais		
Área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastejo de animais.	44	3.951
Área não ocupada com lavouras, pastagens, matas e/ou florestas		
Tanques, lagos, açudes e/ou área de águas públicas para exploração da aquicultura.	3	9
Construções, benfeitorias ou caminhos.	32	95
Terras degradadas (erodidas, desertificadas, salinizadas, etc).	-	-
Terras inaproveitáveis para agricultura ou pecuária (pântanos, areais, pedreiras, etc).	24	5.689

Fonte: IBGE/Censo Agropecuário 2006/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

x - dados não disponíveis

5.10 Produção Agrícola - 2010 e 2011

Cultura	Área Colhida		Produção		Rendimento Médio	
	(ha)		(t)		(kg/ha)	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011
Abacaxi ¹	200	200	4.000	4.000	20.000	20.000
Arroz	700	1.700	1.400	3.400	2.000	2.000
Banana	30	30	150	180	5.000	6.000
Cana-de-açúcar	-	-	-	-	-	-
Coco-da-baía ¹	-	-	-	-	-	-
Feijão	15	20	8	12	533	600
Laranja	-	-	-	-	-	-
Mandioca	40	40	720	720	18.000	18.000
Maracujá	-	-	-	-	-	-
Sorgo	-	1.400	-	2.520	-	1.800
Milho	300	1.350	600	3.700	2.000	5.000
Soja	4.200	10.400	11.760	31.200	2.800	3.000

Fonte: IBGE/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Frutos por hectares

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.11 Efetivo dos Rebanhos - 2010 e 2011

Rebanho	2010	2011
Bovinos	27.070	26.930
Aves ¹	22.340	18.357
Suínos	2.250	2.281
Ovinos	270	593
Equinos	735	795
Muare	370	374
Caprinos	85	109
Asininos	40	38
Bubalinos	-	-

Fonte: IBGE/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) galinhas, galos, frangas, frangos e pintos

5.12 Principais Produtos de Origem Animal - 2010 e 2011

Produtos	2010	2011
Leite de vaca (litros/mil)	298	1.159
Ovos de galinha (dúzias/mil)	40	41
Mel de abelha (kg)	570	585

Fonte: IBGE/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

5.13 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Agrícola) - 2011 e 2012

Ano	Valor (R\$)
2011	5.952.366,72
2012 ¹	10.462.642,89

Fonte: BACEN/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Dados Parciais e Preliminares - Janeiro a Dezembro

Nota: Finalidade - custeio, investimento e comercialização.

5.14 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Pecuária) - 2011 e 2012

Ano	Valor (R\$)
2011	2.230.091,98
2012 ¹	2.367.492,82

Fonte: BACEN/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Dados Parciais e Preliminares - Janeiro a Dezembro

Nota: Finalidade - custeio, investimento e comercialização.

5.15 Frota de Veículos - 2011 e 2012

Ano	Quantidade
2011	810
2012	922

Fonte: Departamento Nacional de Trânsito - Denatran/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

Posição em dezembro de cada ano

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.16 Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF 2012

Atividade	Finalidade					
	Custeio		Investimento		Comercialização	
	Contrato	Valor R\$	Contrato	Valor R\$	Contrato	Valor R\$
Agricultura	2	4.440,06	22	84.566,48	-	-
Pecuária	10	77.618,44	65	1.096.005,55	-	-
Total	12	82.058,50	87	1.180.572,03	-	-

Fonte: BACEN/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

5.17 Consumidores de Energia Elétrica por Classe - 2011 e 2012

Classe	2011	2012
Total	1.531	1.686
Residencial	1.060	1.198
Industrial	15	15
Comercial	103	114
Rural	330	336
Outros ¹	23	23

Fonte: Celtins/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Inclui: Poder Público Municipal, Estadual e Federal, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio

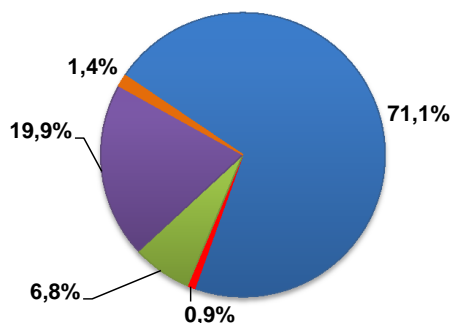
5.18 Consumo de Energia Elétrica por Classe (MWh) - 2011 e 2012

Classe	2011	2012
Total	3.026	3.318
Residencial	1.021	1.175
Industrial	137	147
Comercial	316	365
Rural	807	951
Outros ¹	744	680

Fonte: Celtins/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

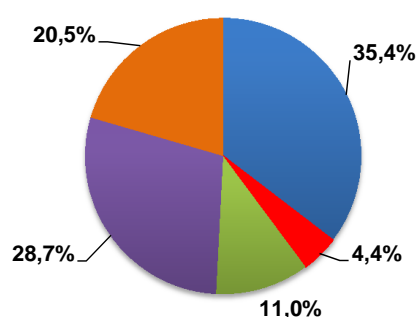
(1) Inclui: Poder Público Municipal, Estadual e Federal, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio

Consumidores de Energia Elétrica por Classe - 2012



Fonte: Celtins
Elaboração: Diretoria de Pesquisa/SEPLAN-TO

Consumo de Energia Elétrica por Classe - 2012



Fonte: Celtins
Elaboração: Diretoria de Pesquisa/SEPLAN-TO

6 | EDUCAÇÃO

6.1 Número de Docentes por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2012

Tipo de Ensino	Total Geral	Federal		Estadual		Municipal		Particular			
		Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	
Pré Escolar	6	-	-	-	-	-	6	6	-	-	-
Fundamental	46	-	-	-	25	25	-	21	21	-	-
Médio	20	-	-	-	20	20	-	-	-	-	-
Profissionalizante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EJA ¹	18	-	-	-	12	12	-	6	6	-	-
Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

6.2 Número de Matrículas por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2012

Tipo de Ensino	Total Geral	Federal		Estadual		Municipal		Particular			
		Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	
Pré Escolar	125	-	-	-	-	-	125	125	-	-	-
Fundamental	827	-	-	-	291	291	-	536	536	-	-
Médio	190	-	-	-	190	190	-	-	-	-	-
Profissionalizante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EJA ¹	50	-	-	-	33	33	-	17	17	-	-
Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

6.3 Número de Estabelecimentos por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2012

Tipo de Ensino	Total Geral	Federal		Estadual		Municipal		Particular			
		Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	
Pré Escolar	1	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-
Fundamental	2	-	-	-	1	1	-	1	1	-	-
Médio	1	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-
Profissionalizante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EJA ¹	2	-	-	-	1	1	-	1	1	-	-
Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

6 | EDUCAÇÃO

6.4 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - 2009 e 2011

Anos	2009			2011		
	Estadual	Municipal	Pública	Estadual	Municipal	Pública
INCAIS (1º ao 5º ano)	4,7	4,4	4,5	4,4	4,3	4,3
FINAIS (6º a 9º ano)	3,8	-	3,8	3,9	-	4,0

Fonte: SEDUC/MEC/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

6.5 Taxa de Alfabetização das Pessoas de 10 Anos ou mais de Idade - 2010

	Taxa de alfabetização (%)
Total	86,9
Homens	86,2
Mulheres	87,6

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

6.6 Taxa de Abandono por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2011 (%)

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	1,6	-	2,2	-	-	-	-	-
Médio	8,0	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

6.7 Taxa de Aprovação por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2011 (%)

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	86,1	-	87,6	-	-	-	-	-
Médio	84,0	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

6.8 Taxa de Reprovação por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2011 (%)

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	12,3	-	10,2	-	-	-	-	-
Médio	8,0	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

6.9 Taxa de Distorção Idade/Série por Nível Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2010 (%)

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	30,1	-	16,0	-	-	-	-	-
Médio	33,3	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

7 | SAÚDE

7.1 Número de Estabelecimentos de Saúde - 2009 e 2010

Tipo de Estabelecimento	2009	2010
Centro de Saúde/Unidade Básica	2	1
Clínica Especializada/Ambulatório	-	-
Consultório Isolado	-	-
Hospital Geral	-	-
Policlínica	-	-
Posto de Saúde	-	-
Unidade de Apoio-Diagnose e Terapia	-	-
Unidade de Vigilância em Saúde	-	-
Total	2	1

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde-CNES, Ref. Dez/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

7.2 Número de Profissionais na Área da Saúde - 2009 e 2010

Profissionais	2009	2010
Médico	1	1
Odontólogo	1	1
Fonoaudiólogo	-	-
Fisioterapeuta	-	-
Assistente Social	-	-
Nutricionista	-	-
Agente Comunitário	10	12
Farmacêutico	-	-
Psicólogo	-	-
Aux. de Enfermagem	4	4
Enfermeiro	1	1
Téc. de Enfermagem	2	2
Téc. Radiologia e Imagenologia	-	-
Téc. Laboratório em Patologia Clínica	-	-
Total	19	21

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

7.3 Número de Leitos Existentes nas Unidades Cadastradas no SUS - 2009 e 2010

Tipo de Estabelecimento	2009	2010
SUS	-	-
Não SUS	-	-
Total	-	-

Fonte: DATASUS - Sistema de Informações sobre a Mortalidade - SIM/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

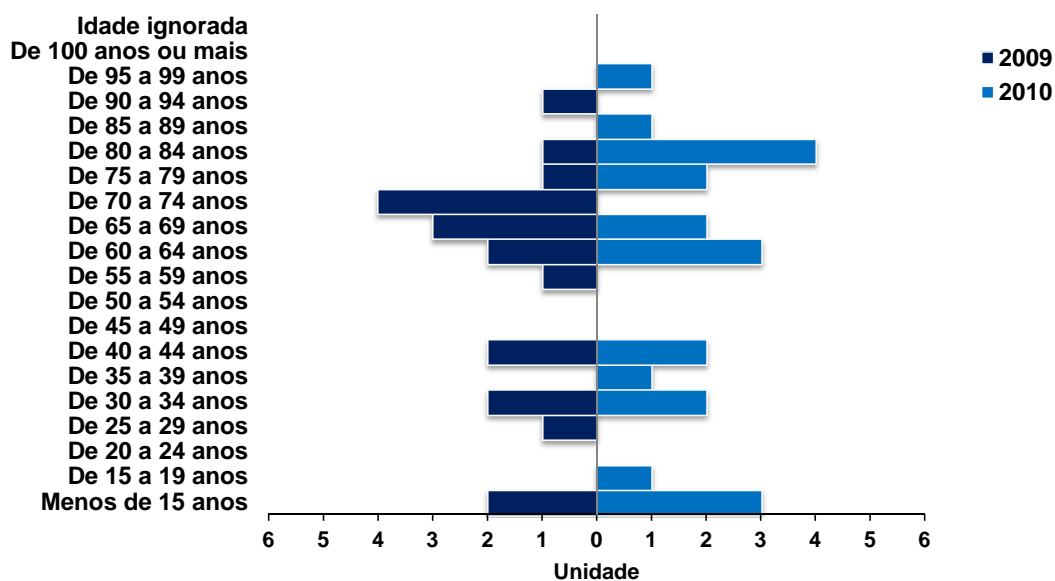
7 | SAÚDE

7.5 Número de Óbitos por Faixa Etária - 2009 e 2010

Faixa Etária	2009	2010
Menos de 15 anos	2	3
De 15 a 19 anos	-	1
De 20 a 24 anos	-	-
De 25 a 29 anos	1	-
De 30 a 34 anos	2	2
De 35 a 39 anos	-	1
De 40 a 44 anos	2	2
De 45 a 49 anos	-	-
De 50 a 54 anos	-	-
De 55 a 59 anos	1	-
De 60 a 64 anos	2	3
De 65 a 69 anos	3	2
De 70 a 74 anos	4	-
De 75 a 79 anos	1	2
De 80 a 84 anos	1	4
De 85 a 89 anos	-	1
De 90 a 94 anos	1	-
De 95 a 99 anos	-	1
De 100 anos ou mais	-	-
Idade ignorada	-	-
Total	20	22

Fonte: IBGE/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

Número de Óbitos por Faixa Etária - 2009 e 2010



Fonte: IBGE
Elaboração: Diretoria de Pesquisa/SEPLAN-TO

7 | SAÚDE

7.6 Óbitos por Causa Morte - 2009 e 2010

Causa da Morte	2009	2010 ¹
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	1
Neoplasias [tumores]	4	1
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	-	-
Doenças do aparelho circulatório	6	4
Doenças do aparelho respiratório	-	1
Doenças do aparelho digestivo	1	1
Algumas afecções originadas no período perinatal	1	2
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório não classificados em outra parte.	1	4
Causas externas de morbidade e de mortalidade	3	5
Outras ²	1	2
Total	18	21

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Dados Preliminares do Censo 2010

(2) Inclui: Doenças do Sangue, Transtornos Mentais e Comportamentais, Doenças do Sistema Nervoso, Doença do Olho, Doença do ouvido, Doença da pele e do tecido subcutâneo, Doença do sistema osteomuscular, Doença do aparelho geniturinário, Gravidez, parto e puerpério, Malformação Congênita e deformidades e anomalias cromossômicas.

7.7 Acidentes com Animais Peçonhentos - 2010 e 2011

Espécie	2010	2011
Serpente	4	8
Aranha	-	-
Escorpião	-	2
Lagarta	-	-
Abelha	-	1
Outros	-	-
Total	4	11

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins-SESAU em 27.01.2012/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

8 | SANEAMENTO BÁSICO

8.1 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água - 2010

Forma de abastecimento de água	2010
Rede geral de distribuição	949
Poço ou nascente na propriedade	211
Outra	90
Total¹	1.250

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

8.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência e Número de Banheiros de Uso Exclusivo do Domicílio - 2010

Existência de banheiro de uso exclusivo do domicílio	2010
Tinham	1.098
1	925
2	148
3	20
4 ou mais	5
Não tinham	152
Total¹	1.250

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

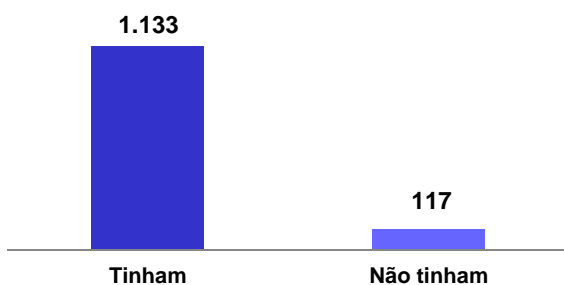
8.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário - 2010

Tipo de esgotamento sanitário	2010
Tinham	1.133
Rede geral de esgoto ou pluvial	5
Fossa séptica	22
Outro	1.106
Não tinham	117
Total¹	1.250

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

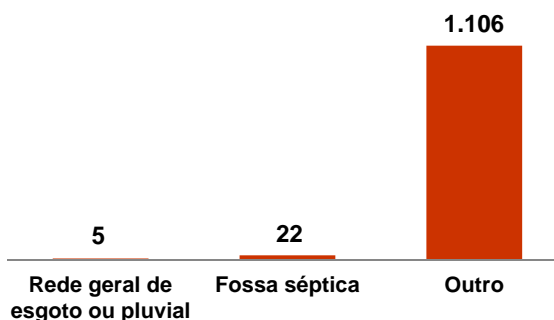
(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

Existência de Banheiro ou Sanitário - 2010



Fonte: IBGE
Elaboração: Diretoria de Pesquisa/SEPLAN-TO

Tipo de Esgotamento Sanitário dos Domicílios que Tinham Banheiro - 2010



Fonte: IBGE
Elaboração: Diretoria de Pesquisa/SEPLAN-TO

8 | SANEAMENTO BÁSICO

8.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo - 2010¹

Destino do lixo	2010
Coletado	919
Diretamente por serviço de limpeza	470
Em caçamba de serviço de limpeza	449
Queimado na propriedade	318
Enterrado na Propriedade	1
Jogado em terreno baldio ou logradouro	3
Jogado em rio, lago ou mar	-
Outro	9

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

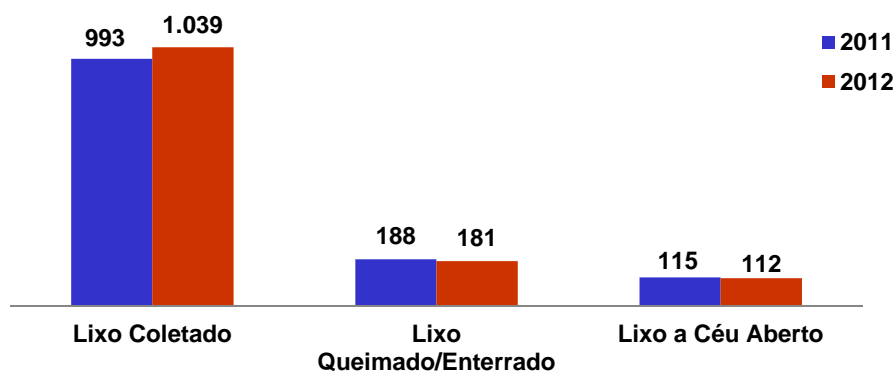
8.5 Número de Domicílios de Acordo com o Destino Dado ao Lixo do Domicílio - 2011 e 2012¹

Destino do lixo	2011	2012
Lixo Coletado	993	1.039
Lixo Queimado/Enterrado	188	181
Lixo a Céu Aberto	115	112

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação de Atenção Básica - SIAB/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Referência: dezembro de cada ano

Número de Domicílios por Destino do Lixo - 2011 e 2012



Fonte: Ministério da Saúde
Elaboração: Diretoria de Pesquisa/SEPLAN-TO

8.6 Número de Domicílios de Acordo com o Tipo de Parede da Casa - 2011 e 2012¹

Tipo de Parede	2011	2012
Tijolo/Adobe	1.271	1.305
Taipa revestida	5	6
Taipa não revestida	6	5
Parede de Madeira	11	12
Material Aproveitado	3	4
Outros	-	-

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação de Atenção Básica - SIAB/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Referência: dezembro de cada ano

Nota:

Tijolo/Adobe - parede construída com qualquer tipo de tijolo, inclusive adobe, adobão e semelhantes (adobe = bloco semelhante ao tijolo, preparado com argila crua, secada ao sol);

Taipa revestida - parede de taipa com o interior do domicílio completamente revestido por reboco ou emboço (primeira camada de argamassa);

Taipa não revestida - parede de taipa sem revestimento;

Material aproveitado - materiais impróprios, como papelão, plástico, lona, palha, flandres, etc;

Outros - outros materiais de construção, como pedra, concreto, etc.

9 | FINANÇAS PÚBLICAS

9.1 Transferências Constitucionais - 2011 e 2012

Tipo de Transferência	2011	2012
FPM (R\$)	3.601.970,86	3.713.867,02
ITR (R\$)	48.098,79	35.586,65
IOF (R\$)	-	-
LC87/96(R\$)	575,04	577,80
CIDE (R\$)	44.280,10	23.394,12
FEX (R\$)	7.623,81	-
FUNDEB (R\$)	1.542.962,32	1.703.158,29
Total	5.245.510,92	5.476.583,88

Fonte: Tesouro Nacional /SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

Nota 1: FPM - Fundo de Participação dos Municípios; ITR - Imposto Territorial Rural; LC - Lei Complementar; FUNDEB - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação

Nota 2: A partir de 1998, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96, já está descontada a parcela de 15 % (quinze por cento) destinada ao FUNDEF. A partir 2007, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96 e do ITR, já estão descontados da parcela destinada ao FUNDEF.

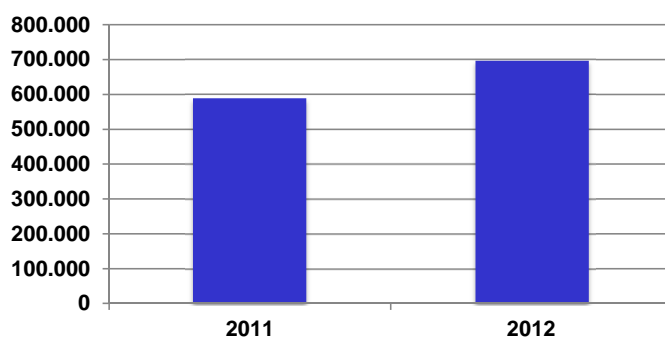
9.2 Repasse da Arrecadação de ICMS¹ - 2011 e 2012

Ano	Valor
2011	588.715,73
2012	697.998,35

Fonte: Secretaria da Fazenda /SEPLAN-TO/ Diretoria de Pesquisa

(1) Valores rateados conforme Art. 2º e 3º da Lei Complementar 63, de 11 de janeiro de 1990.

Repasse da arrecadação de ICMS - 2011 e 2012



Fonte: Secretaria da Fazenda
Elaboração: Diretoria de Pesquisa/SEPLAN-TO

9.3 Arrecadação de Impostos Estaduais - 2011 e 2012

Impostos	2011	2012
I. T. C. D.	1.606,98	-
I. P. V. A.	121.175,64	155.406,40
Taxas	24.669,15	29.355,70
Total	147.451,77	184.762,10

Fonte: Secretaria da Fazenda /SEPLAN-TO/ Diretoria de Pesquisa

Nota: I. T. C. D. - Imposto sobre Transmissão Causa Mortes e Doação de quaisquer Bens ou Direitos; I. P. V. A. - Imposto sobre Veículos Automotores

10 | SERVIÇOS E EQUIPAMENTO URBANOS

10.1 Dados de Telefonia Fixa - 2012¹

Tipo	2012
Telefones - Acessos Individuais	188
Telefones - Acessos Públicos (TUP) ²	26

Fonte: ANATEL/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Posição em Dezembro/2012 - referentes apenas às concessionárias do Serviço Telefônico Fixo Comutado - STFC

(2) TPU - Telefone de Uso Público

10.2 Distribuição das Agências Bancárias e Postos de Instituições sob a Supervisão do BACEN, em Funcionamento - 2012¹

Tipo	2012
Agências	-
Total de Postos	2
Posto de Atendimento Bancário Eletrônico - PAE	1
Posto de Atendimento Bancário - PAB	-
Posto Avançado de Atendimento - PAA	1

Fonte: BACEN/Instituições Financeiras/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Posição: 28.12.2012

10.3 Quantitativos de Estação Rádio Base (ERB) por Operadora - 2013¹

Operadora(s)	Total	Vivo	Brasil Telecom	Claro	Tim
Nº de Estações	1	1	-	-	-

Fonte: ANATEL/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Posição: 25.02.2013

Nota: ERB é a estação fixa do Serviço Móvel Especializado usada para radiocomunicação com estações móveis.

11 | PROBLEMAS AMBIENTAIS

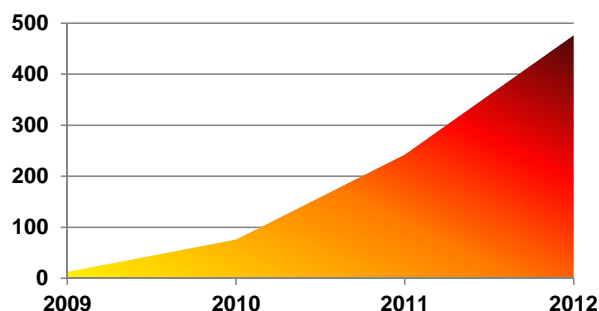
11.1 Focos de Queimadas - 2011 e 2012

Ano ¹	Focos
2009	13
2010	76
2011	243
2012	477

Fonte: Ministério de Ciência e Tecnologia e Ministério do Meio Ambiente/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Listado(s) somente município(s) com focos no período de janeiro a dezembro de cada ano.

Focos de Queimadas - 2009 a 2012



Fonte: Ministério de Ciência e Tecnologia e Ministério do Meio Ambiente
Elaboração: Diretoria de Pesquisa/SEPLAN-TO



GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS

**SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E DA MODERNIZAÇÃO
DA GESTÃO PÚBLICA**

**PERFIL SOCIOECONÔMICO
DOS MUNICÍPIOS DO TOCANTINS**

Edição 2013

Elaboração

Diretoria de Pesquisa e Zoneamento Ecológico-Econômico

José Wilson Siqueira Campos
Governador do Estado

Flávio Peixoto da Silveira
Secretário de Estado do Planejamento e da
Modernização da Gestão Pública

Joaquín Eduardo Manchola Cifuentes
Diretor de Pesquisa e Zoneamento Ecológico-Econômico

Grazielle Azevedo Evangelista
Coordenadora de Pesquisa

Equipe Técnica

Adriana de Oliveira Soares
Cleusa Aparecida Gonçalves
Darllanne Cristina dos Santos Ferreira Tacho
Geizianne Pereira da Cunha
Gleicilene Bezerra da Cruz
Iranilton de Sousa Aragão
Kézia Araújo
Leandro Roeder
Leônidas Xavier de Godoy Júnior
Maria de Lourdes de Oliveira

Suporte de Informática
Gabriel Lacerda dos Santos

SUGESTÕES

Diretoria de Pesquisa e Zoneamento Ecológico-Econômico
Telefones 0xx 63 3212-4478/4476/4475
E-mail: dpze@seplan.to.gov.br